

## ÍNDICE REMISSIVO

PREFÁCIO .....	7
AGRADECIMENTOS .....	9
CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO .....	11
1.1 - Evolução do conceito de manutenção .....	13
1.2 - Os diversos tipos de manutenção .....	16
1.3 - Importância da manutenção. Aspectos económicos e de segurança .....	17
1.4 - A manutenção inserida numa política de qualidade total .....	20
1.5 - Caracterização dos objectivos e das estratégias da manutenção .....	21
1.6 - O caso da terologia hospitalar .....	22
CAPÍTULO 2 - A TEROLOGIA HOSPITALAR .....	25
2.1 - Caracterização das instalações e equipamentos hospitalares .....	27
2.2 - Organização das áreas funcionais num hospital .....	28
2.3 - O papel do Serviço de Instalações e Equipamentos no hospital .....	29
2.4 - As actuais políticas de gestão de equipamentos e de manutenção .....	33
2.5 - Contributo para uma nova política de terologia hospitalar .....	34
CAPÍTULO 3 - FUNCIONAMENTO DA TEROLOGIA HOSPITALAR .....	39
3.1 - Objectivos do modelo terológico .....	41
3.2 - A função do modelo terológico .....	42
3.3 - A arquitectura do suporte informático à terologia .....	43
3.3.1 - Equipamentos .....	44
3.3.1.1 - Estrutura física .....	44
3.3.1.2 - Dados técnicos e financeiros .....	45
3.3.2 - Os fornecedores .....	47
3.3.3 - Os serviços utilizadores .....	48
3.3.4 - Os recursos da manutenção .....	48
3.3.4.1 - Pessoal técnico .....	48
3.3.4.2 - Peças-de-reserva .....	49
3.3.4.3 - Ferramentas .....	49

3.3.5 - A manutenção .....	50
3.3.5.1 - Manutenção não planeada .....	50
3.3.5.2 - Planeamento da manutenção .....	51
3.3.6 - O diagnóstico de avarias .....	52
3.3.7 - A substituição de equipamentos .....	55
3.4 - Os documentos e os seus circuitos de informação .....	55
CAPÍTULO 4 - SMITH .....	59
4.1 - A interligação entre o sistema e o utilizador .....	61
4.2 - Equipamentos .....	66
4.2.1 - Identificação de equipamentos/estrutura física .....	68
4.2.2 - Estrutura técnico/financeira .....	70
4.3 - Fornecedores .....	73
4.4 - Serviços utilizadores .....	74
4.5 - Manutenção .....	74
4.5.1 - Manutenção não planeada .....	75
4.5.1.1 - Pedidos de intervenção e abertura das OT's .....	75
4.5.1.2 - Ordens de Trabalho .....	77
4.5.1.3 - Encerramento das OT's não planeadas .....	79
4.5.2 - Manutenção planeada .....	81
4.5.2.1 - Planos de manutenção .....	81
4.5.2.2 - Lançamento das OT's planeadas .....	86
4.5.2.3 - Ordens de Trabalho planeadas .....	89
4.5.2.4 - Encerramento das OT's planeadas .....	89
4.5.2.4.1 - Métodos de previsão .....	92
4.6 - Pessoal .....	93
4.7 - Peças-de-reserva .....	94
4.8 - Diagnóstico de avarias .....	98
4.9 - Substituição de equipamentos .....	99
4.9.1 - Métodos de cálculo na substituição de equipamentos .....	100
4.10 - Outros programas de écrans .....	104
4.11 - Relatórios .....	104

4.11.1 - Relatórios documento .....	104
4.11.2 - Relatórios para conferência e análise de dados .....	105
CAPÍTULO 5 - ESTRATÉGIA PARA A TEROLOGIA HOSPITALAR .....	107
5.1 - A reorganização do SIE e a aplicação do SMITH .....	109
5.1.1 - Algumas configurações do SMITH .....	114
5.2 - Política global de actuação do SIE .....	116
5.2.1 - Política de aquisição de equipamentos .....	116
5.2.2 - Políticas de manutenção .....	119
5.2.2.1 - Política de manutenção interna .....	120
5.2.2.1.1 - Pessoal .....	120
5.2.2.1.2 - Peças-de-reserva .....	121
5.2.2.1.3 - Ferramentas .....	122
5.2.2.2 - Política de subcontratação de serviços .....	123
5.3 - Posicionamento do SIE na estrutura do hospital .....	124
5.3.1 - Política de coordenação entre serviços .....	125
5.3.2 - Estratégia global de funcionamento e organigrama do SIE .....	126
5.4 - Gestão inter-hospitalar dos equipamentos .....	127
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	129
ÍNDICE DAS FIGURAS .....	131
ÍNDICE REMISSIVO .....	133



MANUTENÇÃO  
DAS  
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS  
HOSPITALARES

*(Uma Abordagem Terológica)*

**J. M. Torres Farinha**

---

**Minerva**